



O sucesso do Corredor do Peixe de Olinda está traduzido nos números gerados pelo comércio. Em apenas três dias, entre 27 e 29 de março, foram comercializadas 66,3 toneladas de pescados, entre peixe e crustáceos nos cinco pontos montados pela Prefeitura. Isso gerou uma movimentação de R\$ 2,5 milhões na economia da cidade, além de criar 200 postos de trabalho

diretos e indiretos. Vinte mil pessoas circularam em Sítio Novo, Peixinhos, Mercado da Rua do Sol, Rio Doce e Colônia Z4.

O local com mais vendas foi o Mercado da Rua do Sol, com 22 toneladas comercializadas em seis boxes. Em seguida veio o Mercado de Peixinhos, com 18 toneladas em 40 pontos, a Feira de Rio Doce (16 toneladas em sete pontos), Colônia Z4 (10 toneladas em dois pontos) e Corredor de Sítio Novo, com 300 kg. Os locais também receberam atrações culturais, bandas de forró pé de serra.

O tíquete médio por cliente ficou em R\$ 120, com valor médio do quilo do peixe entre R\$ 18 e R\$ 20. Os pescados mais vendidos foram, na ordem: corvina, cioba, albacora, dourado e pescada amarelo.